



Ministério
de Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 59 DEPG

Março de 2017

INTRODUÇÃO

As informações de exploração de produção deste Boletim são relativas ao mês de janeiro de 2017, e têm como fonte a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. A partir desta edição, a equipe de desenvolvimento do boletim está buscando focar em notícias mais recentes relativas ao setor de E&P e informar sobre as atividades desenvolvidas pelo DEPG, reduzindo o conteúdo das informações que já estão disponibilizadas no Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural publicado pela ANP*.

RESUMO DOS DADOS

Em janeiro de 2017, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,378 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 1,6% inferior ao verificado no mês anterior, que foi de 3,433 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média em janeiro foi de 2,687 milhões de barris por dia (MMbbl/d), valor 1,58% inferior ao registrado no mês anterior, que foi de 2,730 MMbbl/d. Em relação ao gás natural, a produção foi de 109,9 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma diminuição de 1,7% em relação ao mês anterior, que foi de 111,8 MMm³/d.

Os campos relativos ao horizonte geológico do pré-sal produziram o volume médio de 1.276,2 mil barris por dia (Mbbbl/d) de petróleo, um aumento de 1,09% em relação a dezembro de 2017, com o volume de 1.262,4 Mbbbl/d. Esses campos também produziram 49,5 MMm³/d de gás natural, um aumento de 1,02% em relação a dezembro, com 49 MMm³/d. No total, foram produzidos no horizonte geológico do pré-sal 1,5878 MMboe/d de petróleo e gás natural, um aumento de 1,1% em comparação com dezembro, com o volume de 1,5706 MMboe/d.

Em janeiro, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 8.521 poços, sendo 746 marítimos e 7.775 terrestres. Os campos marítimos produziram 94,9% do petróleo e 80,4% do gás natural.

Os campos de acumulações marginais produziram 74,6 bbl/d de petróleo, produção 23,1% superior em relação a dezembro, com o volume de 60,6 bbl/d. Esses campos também produziram 1,5 Mm³/d de gás natural, um aumento de 36,36% em relação a dezembro, que foi de 1,1 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram em janeiro 141,6 Mboe/d, uma diminuição de 0,91% em relação a dezembro, com o volume de 142,9 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 115,4 Mbbbl/d de petróleo, uma diminuição de 2,04% em relação a dezembro, que foi de 117,8 Mbbbl/d e 4,2 MMm³/d de gás natural, crescimento de 5% em relação a dezembro, com 4,0 MMm³/d.

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	2
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIO	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	5
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	6
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	7

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis —SPG

Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural—DEPG

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

- * **A** Rosneft, a empresa estatal de petróleo da Rússia, começou a perfurar seu primeiro poço de exploração na bacia brasileira do Rio Solimões desde que adquiriu concessões na região, disse a empresa em comunicado nesta quinta-feira. A Rosneft comprou uma participação de controle no projeto de petróleo e gás na região amazônica da PetroRio em 2015, estabelecendo-se como uma operadora no Brasil. "A Rosneft planeja perfurar ao menos quatro poços nesta campanha de perfuração e exploração com o plano de obter informações geológicas valiosas para determinar o potencial de recursos de hidrocarboneto na Bacia do Solimões", disse a empresa. A Rosneft disse que planeja realizar a perfuração, teste e avaliação do primeiro poço no segundo trimestre deste ano. (17/02/2017)

Fonte: <http://tnpetroleo.com.br/noticia/rosneft-comeca-a-perfurar-lo-poco-de-exploracao-de-petroleo-na-bacia-do-solimo-es-na-amazonia/>

- * **O** diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Décio Oddone, apresentou em 07/03, em Houston, na CERAWEEK, encontro internacional anual de líderes da indústria de energia, um panorama dos conceitos a serem adotados nos próximos leilões de áreas para exploração e produção de petróleo e gás natural no Brasil. De acordo com o diretor, "com os quatro leilões de 2017 e a aprovação de um calendário para as próximas licitações, o Brasil voltará a ser um dos principais polos de exploração no mundo". Para este ano, estão previstas quatro rodadas de licitações: uma para áreas com acumulações marginais, a 14ª Rodada de blocos exploratórios no modelo de concessão, além de duas rodadas de áreas localizadas no pré-sal. A rodada de áreas com acumulações marginais será em maio. A Segunda Rodada do Pré-Sal, que vai oferecer áreas para unitização, está prevista para meados do ano, enquanto a 14ª e a Terceira do Pré-Sal serão no segundo semestre.

Fonte: <http://tnpetroleo.com.br/noticia/decio-oddone-da-anp-fala-sobre-as-proximas-rodadas-durante-a-ceraweek-em-houston-tx/>

- * **A** Petrobras e a Total assinaram em 28/02 os contratos de compra e venda relacionados aos ativos da Aliança Estratégica definidos no Acordo Geral de Colaboração (Master Agreement), firmado em 21/12/2016. Os contratos assinados selam a Aliança Estratégica entre as duas companhias, criando novas parcerias nos segmen-

tos de upstream e downstream, juntamente com o fortalecimento da cooperação tecnológica que abrange as áreas de operação, pesquisa e tecnologia. Essa Aliança Estratégica permite que ambas as empresas combinem suas experiências, reconhecidas mundialmente, em todos os segmentos da cadeia de petróleo e gás natural, no Brasil e exterior. Com essas transações, a Total pagará à Petrobras o valor global de US\$ 2,225 bilhões, composto de US\$ 1,675 bilhão à vista, pelos ativos e serviços, uma linha de crédito que pode ser acionada pela Petrobras no valor de US\$ 400 milhões, representando parte dos investimentos da Petrobras nos campos da área de lara, além de pagamentos contingentes no valor de US\$ 150 milhões.

Fonte: <http://www.investidorpetrobras.com.br/pt/comunicados-e-fatos-relevantes/fato-relevante-petrobras-e-total-selam-sua-alianca-estrategica-com-assinatura-de-contratos>

- * **Em** 29 de março, foi realizada a 5ª reunião do Grupo de Trabalho – GT de Política Energética para as atividades de Exploração e Produção (E&P) de Petróleo e Gás Natural. Este GT foi criado pela Resolução CNPE nº 06/2016, publicada no D.O.U. de 13/10/2016 com o objetivo de propor ao CNPE diretrizes gerais relativas à política de E&P. Nesta reunião foi discutida uma minuta de resolução a ser submetida ao CNPE com a finalidade de estabelecer uma política de E&P que oriente o planejamento e a realização de licitações de blocos para exploração e produção de petróleo e gás natural. As diretrizes da política deverão ser colocadas em consulta pública ainda em abril. Fonte: DEPG

- * **Em** 27 de janeiro, foi lançado em Salvador o REATE, Programa para Revitalização da Atividade de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural em Áreas terrestres. O REATE tem o objetivo de revitalizar a atividade de E&P em áreas terrestres no Brasil, de modo a propiciar o desenvolvimento regional e estimular a competitividade nacional. No desenvolvimento do programa REATE, este DEPG está concluindo, neste mês de Abril, um diagnóstico e analisando as demandas da indústria de forma a buscar soluções para o setor, dentre as quais estão as diretrizes que serão propostas por meio de resolução do CNPE para o setor de E&P terrestre. Fonte: DEPG

Houve uma Notificação de Descoberta comunicada à ANP em janeiro de 2017. tal notificação se deu em terra , na Bacia do Recôncavo, com indício de gás natural. Não houve Declaração de Comercialidade em janeiro de 2017.

Tabela 1 - Notificações de Descoberta de hidrocarbonetos em 2017.

LOCALIZAÇÃO	jan
Terra	1
Mar	0
Total	1

Tabela 2 - Áreas concedidas, blocos e campos em produção em janeiro de 2017.

OUTORGAS	JANEIRO 2017*	Terra		Mar		TOTAL	
		nº	km²	nº	km²	nº	km²
Blocos		194	175.083	118	70.478	312	245.561
Campos		301	7.239	134	19.455	435	26.694

*Incluindo Área de Libra

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIO

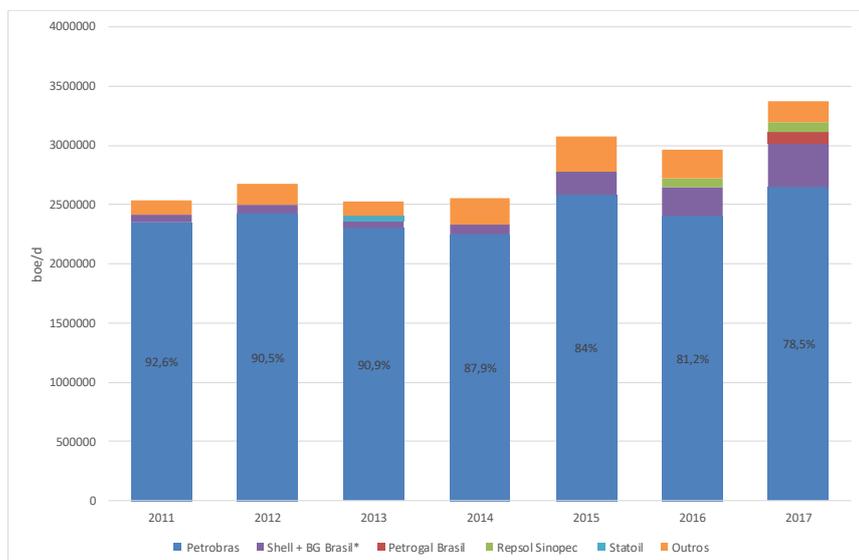


Gráfico 1 - Produção total em boe/d por concessionário nos meses de janeiro de 2011 a janeiro de 2017

* Shell adquiriu a BG em fevereiro de 2016

Em janeiro de 2017, a Petrobras foi responsável por 78,5% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2.651.483 boe/d. A Shell/BG Brasil, com 10,8% da produção nacional, produziu 240.868 boe/d. A terceira concessionária com maior produção no Brasil em janeiro de 2017 foi a Petrogal Brasil, produzindo 2,8 % da produção do País (93.523 boe/d). A Repsol Sinopec produziu 2,7%, sendo a quarta concessionária com maior produção (87.797 boe/d). As demais concessionárias alcançaram 5,2% da produção nacional com 177.138 boe/d.

Tabela 3 - Produção média diária de petróleo e LGN, por Estado, anual entre 2012 e 2016, e mensal em 2017, em Mbb/d.

UF	LOCAL	2012	2013	2014	2015	2016	jan/17
AL	Terra	4,50	3,59	4,16	4,26	4,09	2,92
	Mar	1,77	1,76	1,73	1,43	1,78	1,43
	TOTAL	6,27	5,35	5,89	5,69	5,88	4,35
AM	Terra	51,63	46,87	44,68	43,76	39,22	35,92
	TOTAL	51,63	46,87	44,68	43,76	39,22	35,92
BA	Terra	42,93	43,22	42,83	38,88	35,50	33,75
	Mar	4,95	5,28	5,04	4,69	4,58	3,37
	TOTAL	47,88	48,50	47,87	43,58	40,09	37,13
CE	Terra	1,25	1,13	1,22	1,46	1,55	1,34
	Mar	5,32	7,40	6,24	5,34	5,27	4,65
	TOTAL	6,57	8,53	7,46	6,80	6,82	5,99
ES	Terra	14,85	14,66	14,35	13,88	12,81	11,63
	Mar	299,89	308,73	369,06	388,86	396,94	404,90
	TOTAL	314,74	323,39	383,41	402,74	409,75	416,54
MA	Terra		0,08	0,12	0,01	0,04	0,05
	TOTAL		0,08	0,12	0,01	0,04	0,05
RJ	Mar	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.706,76	1.853,10
	TOTAL	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.706,76	1.853,10
RN	Terra	51,82	52,37	50,27	49,99	49,66	45,16
	Mar	11,77	11,45	10,83	10,24	8,85	8,65
	TOTAL	63,59	63,82	61,11	60,23	58,51	53,81
SP	Mar	32,73	72,52	166,39	253,50	308,11	366,10
	TOTAL	32,73	72,52	166,39	253,50	308,11	366,10
SE	Terra	31,55	29,12	27,77	25,13	22,37	20,61
	Mar	11,59	13,07	16,25	10,69	9,16	2,00
	TOTAL	43,14	42,18	44,01	35,81	31,53	22,61
TOTAL ANO		2.149,01	2.114,12	2.345,18	2.526,38	2.606,72	2.795,58

Fonte: ANP

Em janeiro de 2017, o Estado do Rio de Janeiro produziu 66,16% da produção nacional de petróleo e LGN. Espírito Santo e São Paulo, produziram, respectivamente, 14,87% e 13,07% do total nacional.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 69,94% da produção nacional, seguido por Espírito Santo (15,28%) e São Paulo (13,82%). Com relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Rio Grande do Norte (29,83%), Amazonas (23,73%) e Bahia (22,30%).

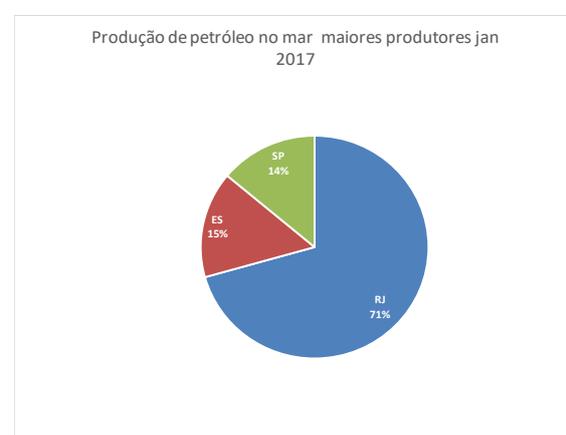
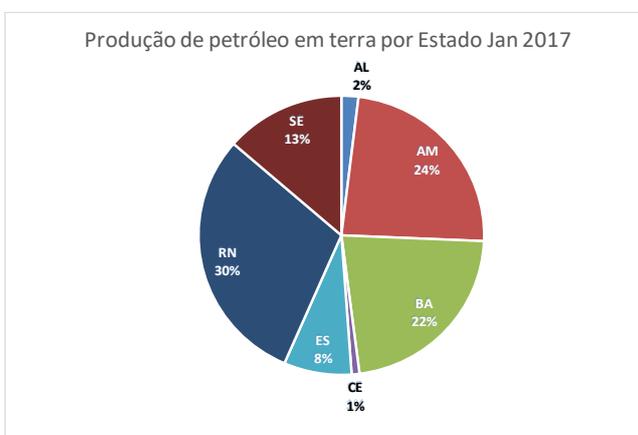


Gráfico 2 - Produção de petróleo e LGN em terra por Estado Mb/d

Gráfico 3 - maiores produtores de petróleo e LGN no mar Mb/d

Em janeiro de 2017 foi exportado o volume médio de 1.257 Mbb/d de petróleo, valor 111,9% superior ao registrado no mês de dezembro de 2016 e 41,87% superior em comparação com janeiro de 2016. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,764 bilhão (FOB), valor 156%% superior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 81 Mbb/d, valor 17,68% inferior ao mês de dezembro de 2016 e 51,4% inferior ao mesmo período de 2016. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 0,118 bilhão (FOB), valor 30,6% inferior a dezembro de 2016 e 49,2% inferior ao registrado no mês de janeiro de 2015.

O Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (84%) e Argélia (16%). No mesmo período, o Brasil exportou para: China (47%), EUA (15%), Índia (11%) Uruguai (8%), Chile (5%), Índia (11%) e outros (14%)*.

*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 133, fevereiro de 2017, página 13.

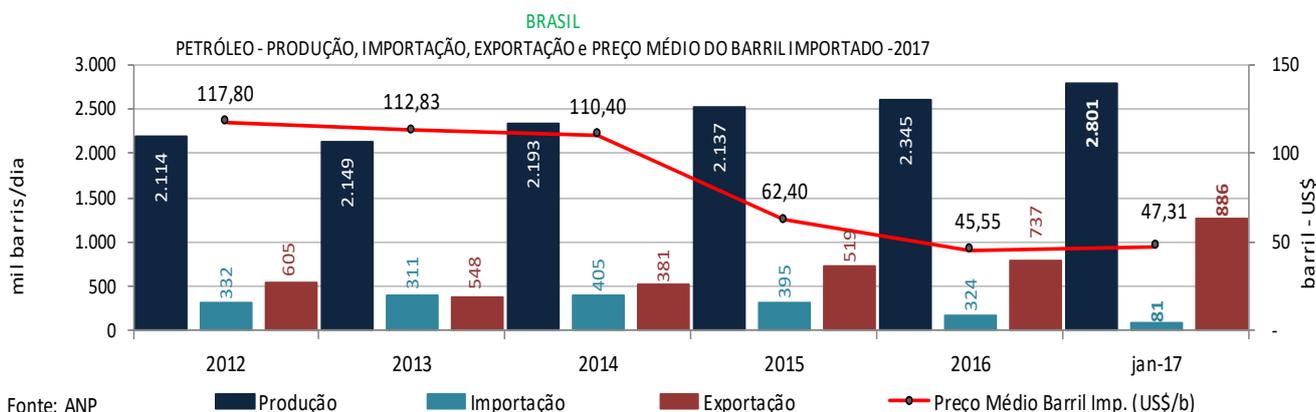


Gráfico 4 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent): média anual de 2012 a 2016 e média por mês em 2017

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Tabela 4 - Produção média diária de gás natural, por Estado, anual entre 2012 e 2016, e mensal em 2017, em MMm³/d.

UF	LOCAL	2012	2013	2014	2015	jan/17
AL	Terra	1,39	1,37	1,26	0,98	0,83
	Mar	0,15	0,24	0,21	0,19	0,16
	TOTAL	1,53	1,61	1,47	1,17	0,98
AM	Terra	11,44	11,37	12,88	13,86	13,93
	TOTAL	11,44	11,37	12,88	13,86	13,93
BA	Terra	2,65	2,71	2,56	2,73	2,39
	Mar	6,14	5,98	5,93	5,60	4,28
	TOTAL	8,79	8,69	8,49	8,34	6,67
CE	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mar	0,07	0,09	0,09	0,07	0,09
	TOTAL	0,08	0,09	0,09	0,08	0,09
ES	Terra	0,26	0,22	0,20	0,24	0,23
	Mar	10,42	11,87	12,80	11,04	11,45
	TOTAL	10,68	12,10	13,00	11,28	11,67
MA	Terra	0,00	3,89	5,39	4,29	3,40
	TOTAL	0,00	3,89	5,39	4,29	3,40
RJ	Mar	28,26	27,41	30,39	38,50	51,73
	TOTAL	28,26	27,41	30,39	38,50	51,73
RN	Terra	0,71	0,76	0,74	0,65	0,60
	Mar	0,83	0,74	0,60	0,52	0,54
	TOTAL	1,54	1,50	1,34	1,17	1,14
SP	Mar	5,44	7,64	11,39	15,16	18,19
	TOTAL	5,44	7,64	11,39	15,16	18,19
SE	Terra	0,28	0,25	0,27	0,23	0,14
	Mar	2,53	2,64	2,63	2,14	1,98
	TOTAL	2,81	2,90	2,90	2,37	2,12
TOTAL ANO		70,58	77,19	87,35	96,22	109,94

Em janeiro de 2017, o Estado do Rio de Janeiro produziu 47,05% da produção nacional de gás natural. São Paulo e Espírito Santo produziram, respectivamente, 16,55% e 10,41% do total nacional.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 58,51% da produção nacional, seguido por São Paulo (20,58%) e Espírito Santo (12,95%). Com relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas (64,71%), Maranhão (15,80%) e Bahia (11,11%).

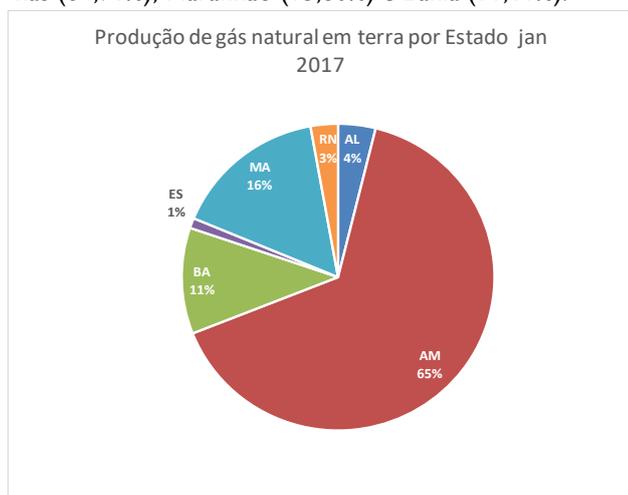


Gráfico 5 - Produção de gás natural em terra por Estado MMm³/d

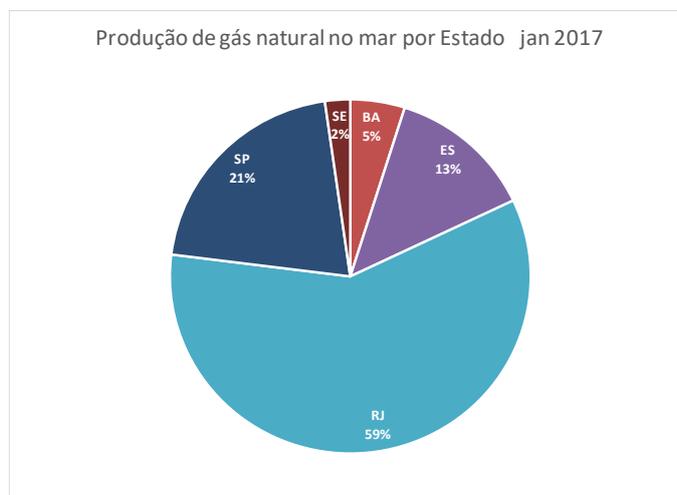
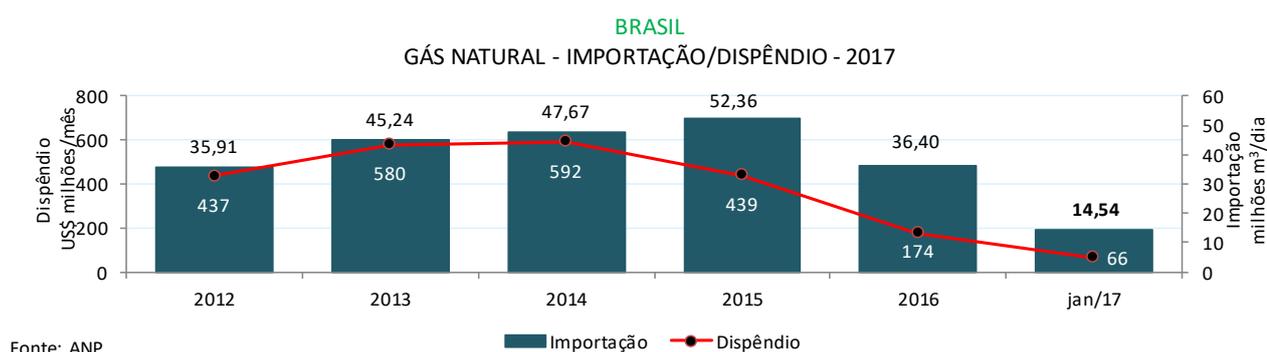


Gráfico 6 - Produção de gás natural no mar por Estado

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em janeiro de 2017 foi de 14,54 MMm³. Esse valor foi 38,1% inferior ao mês anterior e 68,8% inferior ao registrado em janeiro de 2016.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 66 milhões (FOB), valor 35,7% inferior ao mês anterior e 75,18% inferior ao contabilizado em janeiro de 2016.



Fonte: ANP

Gráfico 7 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio: média anual de 2012 a 2016 e mensal em 2017.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de janeiro de 2017 somaram R\$ 1,012 bilhão, valor 7,32% inferior ao mês anterior e 13,14% superior a janeiro de 2016. A arrecadação das Participações Especiais ocorre trimestralmente, nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro.

ROYALTIES MENSAIS EM JANEIRO 2013 A 2017

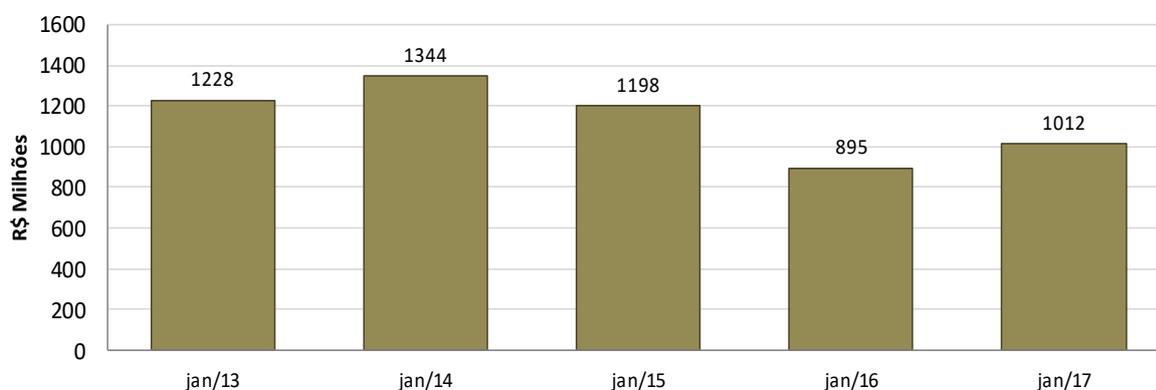


Gráfico 8 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de janeiro de 2013 a janeiro de 2017.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS EM NOVEMBRO:
2012 A 2016

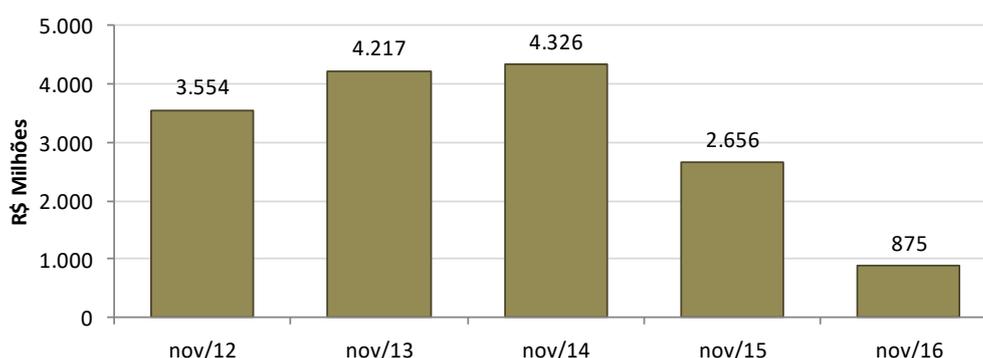


Gráfico 9 - Evolução da arrecadação das Participações Especiais nos meses de novembro de 2012 a 2016.

Tabela 5 - Royalties (R\$ milhões) com valores anuais entre 2012 e 2016 e mensais em 2017.

ROYALTIES (R\$ milhões)						
Beneficiários	2012	2013	2014	2015	2016	jan/17
União	4.420,35	4.600,31	5.219,23	3.910,22	3.344,74	315,07
Estados	4.601,92	4.833,14	5.455,94	4.030,64	3.417,60	318,15
Municípios	5.312,97	5.542,73	6.301,95	4.728,63	4.051,64	379,05
TOTAL	14.335,24	14.976,19	16.977,12	12.669,49	10.813,98	1.012,27

Tabela 6 - Participações Especiais (R\$ milhões) com valores anuais entre 2012 e 2016 e mensais

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)					
Beneficiários	2012	2013	2014	2015	2016
União	7.927,59	7.748,59	8.413,76	5.312,40	2.985,37
Estados	6.342,07	6.198,87	6.731,01	4.257,91	2.340,20
Municípios	1.585,52	1.549,72	1.682,75	1.064,48	616,54
TOTAL	15.855,17	15.497,18	16.827,52	10.634,78	5.942,11

Tabela 7 - Variáveis Mensais

VARIÁVEIS MENSAIS						
Variáveis Mensais	2012 (média até Outubro)	2013 (média até Outubro)	2014 (média até Outubro)	2015 (média até Outubro)	2016 (média até Outubro)	jan/17
Petróleo (R\$/m ³)	1.232,20	1.302,88	1.355,28	910,50	736,76	807,06
Petróleo (US\$/bbl)	102,78	97,92	93,48	47,13	33,27	38,40
Brent Dated (US\$/bbl)	111,58	108,63	105,44	57,37	42,34	45,13
Gás Natural (R\$/10 ³ m ³)	416,35	500,37	578,89	453,88	441,81	459,81
Taxa Câmbio (R\$/US\$)	1,91	2,12	2,31	3,13	3,57	3,34

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Diretor: João Vicente de Carvalho Vieira

Coordenadores: Lauro Doniseti Bogniotti e Clayton de Souza Pontes

Gerentes de Projeto: Adriano Gomes de Sousa e Breno Peixoto Cortez

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos

Analistas de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro e Jackeline Gonçalves de Oliveira

Estagiária: Ludmila Evangelista dos Santos